Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 05 a 09/01/2026	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R$/sc 60kg	2.252,00	2.280,00	2.280,00	1,24%	0,00%
Arábica - Guaxupé - MG	R$/sc 60kg	2.230,00	2.250,00	2.200,00	-1,35%	-2,22%
Arábica - Manhuaçu - MG	R$/sc 60kg	2.210,00	2.200,00	2.250,00	1,81%	2,27%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R$/sc 60kg	1.800,00	1.220,00	1.240,00	-31,11%	1,64%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	319,58	352,10	367,73	15,07%	4,44%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/ton.	5.045,80	4.088,00	4.096,20	-18,82%	0,20%
Dólar EUA	R$/US$	6,1002	5,5034	5,3913	-11,62%	-2,04%

Notas: Preço mínimo (Safra 2025/26): Café Arábica R$ 662,04/sc 60Kg - Café Conilon R$ 498,79/sc 60Kg. [1]ICE Futures U.S. [2]ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R$/sc 60kg	2.280,00	2.396,82		2.358,59
Londres 1ª Entrega Conillon	R$/sc 60kg	1.240,00		1.361,30	1.334,06

MERCADO EXTERNO

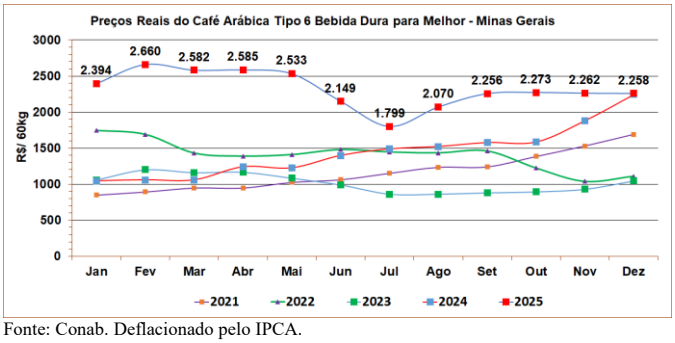
Os preços médios do café arábica apresentaram aumento pela segunda semana consecutiva na Bolsa de Nova Iorque, refletindo o cenário de estoques limitados e preocupação com o clima em importantes países produtores. Em 2025, adversidades climáticas limitaram a produção no Brasil e na Colômbia. Em 2026, o mercado acompanha de perto a fase de enchimento dos frutos no primeiro trimestre do ano no Brasil e a limitação das chuvas chama a atenção em algumas regiões.

Os preços do Robusta haviam recuado entre novembro e dezembro de 2025, influenciados pelo início da colheita no Vietnã e pela retirada das tarifas de importação nos Estados Unidos. Apesar desse cenário, chuvas em excesso tem gerado preocupação com o clima no Vietnã e na Indonésia. Na Bolsa de Londres, os preços médios do café Robusta apresentaram recuperação pela terceira semana consecutiva.

MERCADO INTERNO

As cotações domésticas apresentaram variações mistas na última semana, refletindo as incertezas climáticas e a oscilação do câmbio no Brasil. Após a recuperação do dólar entre novembro e dezembro de 2025 no Brasil, a moeda estrangeira apresentou redução frente ao real na primeira semana de 2026.

As chuvas recentes amenizam a preocupação com o clima, no entanto chama a atenção o relato de precipitações com volumes abaixo da média histórica em importantes regiões produtoras. Para este mês de janeiro de 2026, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica chuvas abaixo da média histórica na maior parte de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e grande parte do litoral e Sul do Espírito Santo. Rondônia tem previsão de chuvas acima da média entre as regiões Central e Sul do estado.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 41,9 milhões de sacas de 60 kg de café em 2025, o que representa uma queda de 17,1% na comparação com 2024, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Essa redução na quantidade exportada já era esperada desde o início de 2025, pois o ano se iniciou em um cenário de estoques reduzidos após o recorde de exportação em 2024.

Apesar dessa redução na quantidade exportada, o ano de 2025 foi marcado por um novo recorde na exportação brasileira de café em valor. A exportação brasileira de café somou cerca de US$ 16,1 bilhões em 2025, o que representa um aumento de 30,3% na comparação com 2024, segundo dados do MDIC. O aumento médio dos preços internacionais diante do quadro de estoques baixos favoreceu o recorde no valor exportado em 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

A exportação de café em 2025 atingiu o maior valor já registrado no Brasil após uma alta de 30,3% na comparação com o ano anterior, mesmo com uma redução de 17,1% na quantidade exportada no mesmo período.